

ESTABELECIMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DE ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA PARA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO AUXILIAR

Jordana Augusta Rolim Zimmermann¹

Giovanna Bauer Valério²

Daniela Dos Santos Brum³

Resumo:

Dentre os 63 componentes curriculares ofertados pela Universidade Federal do Pampa, distribuídos ao longo de nove semestres, diversos conteúdos programáticos se repetem sob diferentes perspectivas, e a cada novo conteúdo as dificuldades se apresentam impulsionadas por problemas do aprendizado individual ou até mesmo questões emocionais, que muitas vezes, desencadeiam retenções e evasões do curso. Considerando que o Programa de Educação Tutorial (PET) possui dentre seus objetivos contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, o grupo PET Veterinária da UNIPAMPA, até o momento, já produziu cinco materiais didáticos. Embora os materiais desenvolvidos até o momento apresentem uma grande aceitação entre os acadêmicos do curso, gerando grande número de visualizações, até o momento os temas das revisões foram escolhidos em consenso entre os membros do Grupo PET, por afinidade, votação e/ou exclusão, sem a consulta aos acadêmicos do curso. Tendo em vista a importância de conhecer o público alvo, antes de se propor uma metodologia auxiliar ao processo de ensino aprendizagem, o objetivo deste trabalho foi realizar uma consulta aos acadêmicos do curso de medicina veterinária, visando estabelecer suas principais dificuldades ao longo do curso e a partir destas definir o tema do próximo material didático auxiliar à ser produzido pelo Grupo PET Veterinária. A coleta de dados foi realizada através de um formulário de Pesquisa de Opinião elaborado por membros do Grupo PET Veterinária da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, sendo este enviado aos acadêmicos via e-mail. Observou-se que durante a graduação os acadêmicos apresentam, em algum momento, algum tipo de dificuldade nos componentes curriculares e que a elaboração de materiais didáticos com revisão de temas condizentes com as necessidades auxilia os mesmos a ultrapassarem estas barreiras.

Palavras-chave: Materiais Didáticos, Ensino Aprendizagem, Dificuldades.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**ESTABELECIMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DE ACADÊMICOS DE MEDICINA
VETERINÁRIA PARA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO AUXILIAR**

¹ Aluno de graduação. jordana.zimm21@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. bauer.gv@gmail.com. Co-autor

³ Docente. danielabrum@unipampa.edu.br. Orientador



ESTABELECIMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA PARA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO AUXILIAR

1. INTRODUÇÃO

Ao longo da graduação em Medicina Veterinária, o curso propõe ao aluno uma formação generalista, que o leva a buscar conhecimentos que atendam de forma qualificada e responsável as diversas espécies animais dentro das áreas de atuação do médico veterinário. Dentre os 63 componentes curriculares ofertados pela Universidade Federal do Pampa, distribuídos ao longo de nove semestres, diversos conteúdos programáticos se repetem sob diferentes perspectivas, e a cada novo conteúdo as dificuldades se apresentam impulsionadas por problemas do aprendizado individual ou até mesmo questões emocionais, que muitas vezes, desencadeiam retenções e evasões do curso. Além disso, outros fatores também contribuem para o baixo desempenho dos acadêmicos em alguns componentes curriculares, como por exemplo, o desinteresse por áreas específicas, didática inadequada, questões emocionais e falta de material didático complementar.

Materiais didáticos se definem como um conjunto de diversos elementos, sejam físicos ou digitais, que de acordo com sua utilização para fins específicos facilitam o ensino e a aprendizagem (FALKEMBACK, 2005). Desta forma, a criação de materiais didáticos auxiliares, utilizando vídeos dinâmicos, desperta não só o interesse dos acadêmicos, como também contribui como material auxiliar para entendimento das aulas (BASSO, I; AMARAL, S., 2009) e estimula a busca de conhecimento e criatividade dos acadêmicos envolvidos na execução do projeto.

Considerando que o Programa de Educação Tutorial (PET) possui dentre seus objetivos contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação (BRASIL, 2013), o grupo PET Veterinária da UNIPAMPA, até o momento, já produziu cinco materiais didáticos, os quais contemplam revisões sobre “Sistema Respiratório”, “Sistema Circulatório”, “Sistema Urinário”, além de “Ectoparasitos de Importância Veterinária” e mais recentemente “Desenvolvimento Embrionário”, sendo todos em formato de vídeo. Embora os materiais desenvolvidos até o momento apresentem uma grande aceitação entre os acadêmicos do curso, gerando grande número de visualizações, até o momento os temas das revisões foram escolhidos em consenso entre os membros do Grupo PET, por afinidade, votação e/ou exclusão, sem a consulta aos acadêmicos do curso.

Tendo em vista a importância de conhecer o público alvo, antes de se propor uma metodologia auxiliar ao processo de ensino aprendizagem, o objetivo deste trabalho foi realizar uma consulta aos acadêmicos do curso de medicina veterinária, visando estabelecer suas principais dificuldades ao longo do curso e a partir destas definir o tema do próximo material didático auxiliar à ser produzido pelo Grupo PET Veterinária.

2. METODOLOGIA

Para esta consulta, optou-se pela participação de acadêmicos que estivessem cursando o oitavo e nono semestre do curso de Medicina Veterinária, por já terem

completado mais de 80% carga horária exigida em componentes curriculares, e consequentemente apresentarem uma visão mais ampla dos temas/disciplinas de maior dificuldade, ou que deveria ter sido dada maior atenção ao longo da graduação

A coleta de dados foi realizada através de um formulário de Pesquisa de Opinião elaborado por membros do Grupo PET Veterinária da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, sendo este enviado aos acadêmicos via e-mail. Para a confecção do formulário lançando-se mão da ferramenta “Google Forms”, disponibilizada pela Google.Inc, que é capaz de ser enviada para terceiros sem que o pesquisador tenha conhecimento da identidade do autor das respostas, além de gerar gráficos e tabelas dos dados obtidos.

O formulário apresentava, ao total oito perguntas, a fim de permitir que após a avaliação dos resultados fosse possível estabelecer um tema que contemplasse as disciplinas entre o primeiro e terceiro semestres de graduação.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Dos 32 acadêmicos que receberam o convite, apenas 50% participaram da pesquisa. Destes, 68,8% (11/16) declararam apresentar algum tipo de dificuldade durante a graduação. Segundo Bossolan (2011), as dificuldades de aprendizagem possuem um cunho mais emocional e de interação e adaptação psicossocial do que cognitivas, variando entre os indivíduos e demanda de continuidade dos estudos na área para determinação e amenização destas dificuldades.

Quando solicitado que fosse pontuado numa escala de 1 a 5 o nível de dificuldade, 56,5% (9/16) das respostas foram para o nível 3, seguido de 31,3% (5/16) para o nível 2. Esse dado revela a percepção do acadêmico para com a sua dificuldade deparando-se com a graduação, sendo ela, em sua maioria, considerada como mediana. Assim como a pergunta anterior, a resposta a essa pergunta pode ter variáveis significativas como por exemplo o auto-conceito, a auto-estima baixa e fatores ambientais associados que podem favorecer ou não o ensino-aprendizagem e os níveis de dificuldade (BOSSOLAN, 2011).

Ao serem questionados “Qual foi sua principal dificuldade?”, por ser uma pergunta descritiva e abrangente, houveram diversas respostas. Destacaram-se as seguintes: *“Reunir conteúdos de diferentes disciplinas para formar uma linha de raciocínio”*; *“Decorar matérias que precisavam saber coisas de cor, números, anatomia, e o nervosismo e aspecto psicológico que não é tratado na faculdade (ansiedade e lidar com o público e proprietários, por exemplo)”*; *“Aprender a estudar”*; bem como *“Acompanhar o ritmo da aula”*. Nesse contexto, permeiam as dificuldades cognitivas, porém sempre entrelaçadas com aspectos emocionais, corroborando com o resultado das questões anteriores. Além destas, a dificuldade de memorização de palavras específicas e/ou científicas, números e parâmetros, termos técnicos e métodos de estudo demandam de materiais que possam auxiliar na recuperação facilitada de termos já vistos e estudados, mas esquecidos por desuso ou pouco contato.

Ao ser realizada a seguinte pergunta “Durante os três primeiros semestres, em qual destas disciplinas você apresentou maior dificuldade?”, as alternativas correspondentes às disciplinas Anatomia dos Animais Domésticos I e Fisiologia dos Animais Domésticos II foram escolhidas em 31,3% dos casos (5/16), cada. Existem diversos estudos que relatam sobre as dificuldades de aprendizado nestas duas disciplinas: as dificuldades relacionadas à Anatomia são dadas, em sua maioria,

pela quantidade elevada de nomes científicos e termos técnicos em um espaço relativamente curto de tempo (SALBEGO, 2015). As relacionadas à Fisiologia remetem à compreensão e aplicação lógica dos mecanismos de funcionamento e manutenção da vida (VILLANI, 1999). Em comum as duas, emergem as dificuldades e/ou lacunas educacionais vindas do ensino básico que comprometem o desempenho do aluno, além do nível mais elevado de exigência no ensino superior, diferente ou superior às do ensino médio (BOSSOLAN, 2011).

Complementarmente a pergunta anterior, quando questionado se havia algum Sistema específico de maior dificuldade, o Sistema Endócrino liderou as respostas com 50% (8/16) das respostas, seguido de Sistema Renal com 35,7% (5/16) das respostas. Esse resultado corrobora com as discussões da pergunta anterior, sabendo-se que as funções, sítios de ação e interações hormonais são, muitas vezes, extremamente complexas e de difícil compreensão e memorização.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que durante a graduação os acadêmicos apresentam, em algum momento, algum tipo de dificuldade nos componentes curriculares e que a elaboração de materiais didáticos com revisão de temas condizentes com as necessidades auxilia os mesmos a ultrapassarem estas barreiras.

5. REFERÊNCIAS

BASSO, I; AMARAL, S. Competências e habilidades no uso da linguagem audiovisual interativa sob enfoque educacional. Educação Temática Digital, Campinas, SP. v.8, p. 51-72, dez. 2006.

BOSSOLAN, M. Dificuldades de aprendizagem: levantamento bibliográfico e análise de estudos na UNICAMP. 79f. 2011. Monografia (Licenciatura em Pedagogia), Faculdade de Educação da UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

BRASIL. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de outubro de 2013. nº 212. Seção 1, p. 40-42. 2013.

FALKEMBACH, GAM, Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. Renote, Revista Novas Tecnologias Educacionais, Porto Alegre, RS. V. 3 Nº 1, 2005.

SALBEGO, C.; *et al.* Percepções acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 1, p. 23-31, 2015.

Villani VG. Um contexto de ensino e aprendizagem da Fisiologia Humana. Anais do II Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências; setembro 1999; Valinhos. Universidade Estadual Paulista. 1999.